



LAURIL SULFATO DE SÓDIO LIOFILIZADO COMO INSUMO PARA PREPARAÇÃO DE XAMPU SÓLIDO

Vitória V. Francelino¹, Jhenifer L. Miniuki¹, Yasmin Maçaneiro¹, Pietro P. Torres², Ruth Meri Lucinda da Silva^{1,2,3*}

¹NIQFAR, Curso de Farmácia, ECS, Universidade do Vale do Itajaí, Brasil. ²Curso de Engenharia Química, EMCT, Universidade do Vale do Itajaí, Brasil. ³Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, ECS, Universidade do Vale do Itajaí, Brasil. *rlucinda@univali.br

INTRODUÇÃO

O Brasil é um mercado importante no consumo e lançamento de produtos de higiene pessoal, seguindo as tendências que abrangem o setor, as formulações desenvolvidas têm foco na sustentabilidade. Assim, o xampu sólido surge como alternativa ao líquido, reestruturando esse produto para uma versão de menor impacto ambiental ao repensar a forma de apresentação, ingredientes e embalagem. A proposta traz a redução da água na formulação; adoção de embalagem de papel em detrimento do plástico e ingredientes que minimizem impactos nos animais, no meio ambiente e na saúde do consumidor. Como principal ingrediente foi utilizado LSSL (Lauril sulfato de sódio liofilizado) e ITS (Isetionato de sódio), sendo o último um excipiente que apresenta limitações na fusão e na moldagem. O principal objetivo do projeto é avaliar a aplicação do LSSL como ingrediente para formulações deste produto.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do xampu sólido em escala de bancada foi empregada a metodologia *hot process* e moldagem. Como ingrediente principal foi testado

LSSL e o ITS, além de argila, óleo de girassol, manteiga de cacau, amido de milho e goma xantana. O produto foi analisado conforme suas características organolépticas (aspecto e cor) e físico-químicas (volume de espuma, pH e resistência ao amolecimento).

RESULTADOS

O produto apresentou uma textura macia com cor branca amarelada.

O produto analisado retratou pH entre 4,68 e 4,80 e volume de espuma entre 12 e 17 mL. Quanto ao amolecimento, houve uma perda de 19,75% de massa.

CONCLUSÕES

Portanto, conclui-se que é possível desenvolver xampu sólido por meio do processo à quente utilizando como ingrediente o LSSL.

As análises dos testes realizados foram consideradas aceitáveis, sendo necessário realizar demais testes para análises complementares.

AGRADECIMENTOS

UNIVALI, PIBITI/CNPq, FAPESC.

